



SBACVSP

Sociedade Brasileira
de Angiologia e Cirurgia Vascular
São Paulo

IMPRESSO

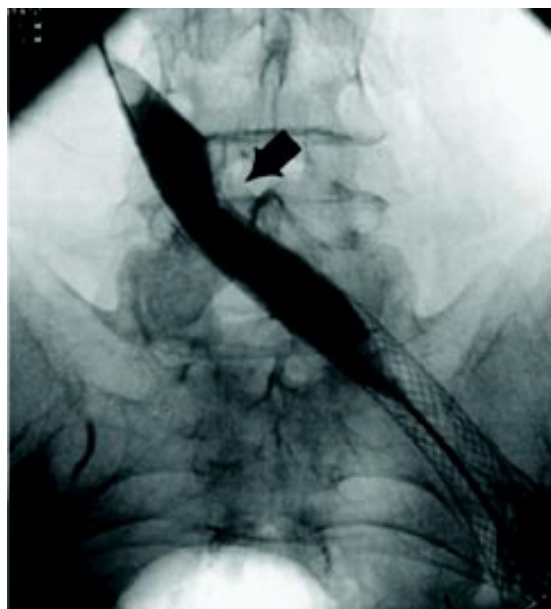
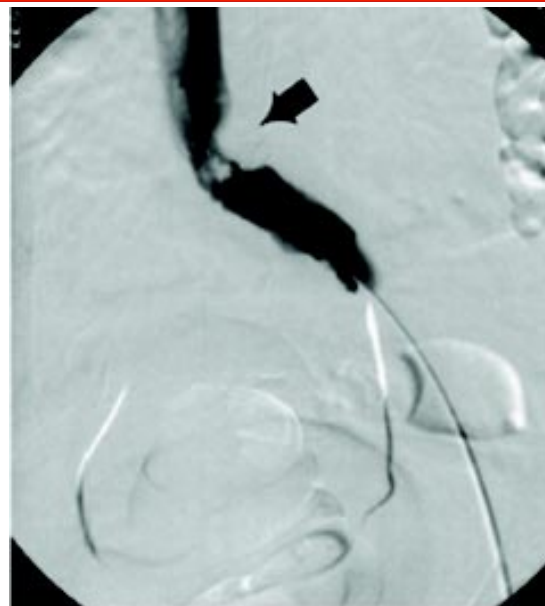
Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Regional São Paulo • Biênio 2004 - 2005

Boletim Informativo • Nº 60 • Outubro 2005



**PAINEL
SOBRE
ATUALIZAÇÃO
EM
PATOLOGIA
VENOSA
ENCERRA AS
ATIVIDADES
CIENTÍFICAS
DA GESTÃO
2004-2005
DA
SBACV-SP**



Veja o programa na página 08

Índice

Biblioteca da SBACV-SP

Veja os títulos disponíveis para consulta

pág. 04

Nova Diretoria

Eleita a Chapa da Diretoria da SBACV-SP para o Biênio 2006-2007

pág. 06

Reunião científica

Veja as palestras que serão apresentadas na reunião especial do dia 27/10/2005

pág. 08

Formas de divulgação de procedimentos médicos na mídia: este assunto precisa ser discutido urgentemente pela SBACV



Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

Não é de hoje que a divulgação de métodos diagnósticos e terapêuticos vem sendo feita pelos diversos tipos de mídia leiga. É por todos sabido também a penetração e influência que essas informações veiculadas por diferentes meios de comunicação exercem nas pessoas que a elas tem acesso. Sabemos ainda que muitas vezes esses esclarecimentos através da mídia, principalmente os de fundo institucional, são extremamente úteis na promoção da saúde da população em geral, motivo primeiro da atenção médica.

Quando as informações sobre procedimentos médicos divulgadas na mídia são de caráter pessoal, explicitamente ou não, é preciso ter muito cuidado na maneira de sua veiculação, de forma a não confundir ou até mesmo desinformar as pessoas sobre assuntos controversos ou polêmicos. O problema é ainda maior se essa divulgação sugerir de alguma forma benefício pessoal para o médico, pois nesse caso pode estar havendo infringência ao código de ética médica, regulado também por vários pareceres do Conselho Regional de Medicina sobre aspecto éticos da divulgação de assuntos médicos na mídia. Existe, inclusive, uma legislação específica sobre este assunto disponível no CRM.

Se a preocupação com esses aspectos é da área de atuação e influência dos Conselhos Regionais de Medicina, por que as Sociedades Médicas Científicas devem estar atentas para o desenrolar dessas ações de divulgação na mídia? A resposta é intuitiva e óbvia; muitas vezes os associados das Sociedades Científicas se sentem prejudicados por veiculação de informações que julgam sem fundamento científico ou até mesmo antiéticas, em benefício de colegas que supostamente possam auferir vantagens pecuniárias pela sua divulgação sensacionalista.

Sendo mais objetivo, vou me referir a um assunto que vem sendo alvo de inúmeras queixas formais e informais de associados à Secretaria da Regional de São Paulo da SBACV, e até mesmo de outras Regionais, sobre o procedimento de escleroterapia de varizes com microespuma. Não gostaria e nem mesmo seria adequado entrar aqui no mérito da eficiência e aplicabilidade do referido método, mas sim na forma como o mesmo tem sido tratado pela imprensa leiga, atendendo a assessorias de imprensa e marketing contratadas por colegas cirurgiões vasculares e até mesmo de outras especialidades. Há um grande descontentamento por parte de respeitados associados da SBACV-SP sobre os rumos que tem tomado na mídia as freqüentes e agressivas divulgações sobre esse método, chegando-se a afirmar categoricamente que "a cirurgia de varizes é coisa do passado". Este tipo de afirmação tem colocado muitos colegas em posição constrangedora frente a seus pacientes, porquanto tem que se explicar pelo fato de não adotarem tal conduta, supostamente vantajosa em relação ao procedimento cirúrgico convencional.

Em face da intensidade e do vulto das reclamações dos associados sobre este assunto em particular, e de outros com conotações semelhantes, a Diretoria da Regional de São Paulo da SBACV resolveu formar comissão para elaboração de parecer que será votado em plenário, sobre a posição desta Regional em relação à forma de divulgação de assuntos relacionados à nossa especialidade na mídia. Este parecer será encaminhado para análise e aprovação da Diretoria Nacional e então assumido como posição oficial desta Instituição. Os desdobramentos a partir de então serão balizados pelo teor deste documento que servirá como referência aos cirurgiões vasculares em relação às formas de divulgação na mídia.

Esperamos com essa medida estabelecer normas de conduta que permitam estabelecer padrões pautados pela coerência e pelo bom senso para a divulgação de matérias na mídia, permitindo a boa convivência entre os cirurgiões vasculares, dentro dos princípios maiores da ética e da moral.

Presidente - Cid J. Sitrângulo Jr.
1º Vice-presidente - José Carlos Baptista Silva
2º Vice-presidente - George C. Luccas
Secretário-geral - Erasmo Simão da Silva
1º Secretário - Alexandre Anacleto
2º Secretário - Marcelo Burihan
Tesoureiro-geral - Valter Castelli Jr.
1º Tesoureiro - Carlos Eduardo Pereira
2º Tesoureiro - Rogério Nesser
Diretor científico - Álvaro Razuk
Eduardo T. Aguiar
Diretor de publicações - Walter Campos Jr.
Alexandre Fioranelli
Diretor de eventos - Calogero Presti
Nilo Izukawa
Diretor de defesa profissional - Rubem Rino
João Antonio Corrêa
Diretor de informática - Robson Miranda
Alberto Kupcinskas Jr.
Diretor de patrimônio - José Augusto Costa
Cristiano Pecego

DEPARTAMENTOS

Arteriologia - Nelson Wolosker
Flebologia - Newton de Barros Jr.
Linfologia - Mauro F. C. Andrade
Angiorradiologia - Airton C. Fratesi
Cirurgia Experimental - Luís F. Poli Figueiredo
Cirurgia endovascular - Marcelo Romiti
Ultrassonografia vascular - Ivan B. Casella
Acessos vasculares - Fábio Linardi
Cateteres - Adilson F. Paschoa

SECCIONAIS

ABC - Reinaldo Ernani
Campinas/Jundiaí - Luís Marcelo Viarengo
Ribeirão Preto - Carlos E. Piccinato
Santos/Guarujá - Paulo Fernando C. Iervolino
Taubaté - Evandro Panza
Marília - Newton Jicei Oishi
São José do Rio Preto - José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba - José Rossini
Botucatu/Bauru - Winston Yoshida
Presidente Prudente - Fernando Fortunato

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno Van Bellen
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Mario Marcondes dos Reis
Pedro Puech Leão
Roberto Sacilotto
Wolfgang Zorn

Diretor de arte - Maurício Gioia
mauricio.gioia@uol.com.br

Jornalista Responsável - Simone Biasi - MTb 38195/SP
sbiasijor@terra.com.br

Encaminhe suas sugestões, dúvidas, trabalhos científicos, eventos a serem divulgados para:

e-mail: secretaria@sbacv.org.br
Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj.: 62 - Paraíso
São Paulo - Sp - Brasil - CEP 04011-904
Tel./Fax.: (5511) 5087-4888
Site da Regional São Paulo: www.sbacv.org.br

Dr. Walter Campos Jr.
e-mail: camposwalter2@aol.com

Dr. Alexandre Fioranelli
Rua Hilário Furlan, 107/111 - Brooklin Novo
CEP: 04571-180
Tel./Fax.: (5511) 5505-1915
e-mail: alexpa@terra.com.br

Dr. Erasmo Simão da Silva
e-mail: ersimao@usp.br

Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.

Acesse: www.sbacv.org.br

TRABALHAR E TRABALHAR!

Conforme comentou o Amigo, Prof. Dr. Waldemy da Silva, de Recife, ao invés de reclamarmos que os Radiologistas intervencionistas e os Hemodinamicistas invadem nossa área, vamos mostrar mais trabalhos endovasculares e hemodinâmicos, com divulgações Éticas, que destacariam os Angiologistas e Cirurgiões Vasculares perante as demais especialidades e o leigo.

Porém, o número de Vasculares praticantes dessas modalidades precisa crescer substancialmente através de cursos compatíveis com o poder aquisitivo do Médico, e com acesso fácil do local de ensino da sub-especialidade, e com número suficiente de vagas para atender todos os interessados. Mas a endovascular mal começou e já se ouve, de Vasculares muito experientes, desencantos com sérias complicações das endopróteses, maiores, e num tempo muito menor do que com os enxertos sintéticos tradicionais, que atravessam um período de dez, quinze anos, ou até mais, sem problemas.

As Firmas que industrializam o material da endoprótese são muito apressadas, desencadeando uma sedução do Médico Vascular tão fantástica, que este acaba embarcando nessa técnica mirabolante, rapidamente, encantado-o, e o paciente também, com essa solução prática e rápida na correção dos aneurismas e estenoses.

Nesses últimos vinte anos vivemos a febre da pressa em solucionar e ganhar. Fala-se

tanto em estudo científico baseado em evidência, mas, poucos a praticam.

Pensando bem, antes de tudo, devemos trabalhar para frear a pressa, trabalhar para pesquisar mais, e cuidadosamente, diminuindo os desacertos com os materiais e suas adaptações ao organismo, que é exigente, quando nele instalamos um corpo estranho, mesmo que a intenção seja das melhores em ajudá-lo.

A tecnologia da endoprótese é maravilhosa, normaliza o luxo sanguíneo, num tempo relativamente rápido, agredindo minimamente a pessoa, com exceção da artéria (ainda uma incógnita), abreviando seu tempo de internação hospitalar com a diminuição dos gastos com este. Só que o preço do material usado para instalar uma prótese e o desta, ainda é bem alto, a ponto de ser um questionamento para os Planos e Seguro-saúde.

Quando comecei ouvir falar em endoprótese, e assistir muitas palestras sobre ela, proferida por colegas nacionais e internacionais experientes, de grande respeitabilidade, fiquei me perguntando: será que o famoso Wirchow não está dando voltas em parafuso no seu túmulo, ou estupefato lá no além?

Dois colegas, que admiro muito, pela sua inteligência, sabedoria, conhecimento e postura ética, relataram seu sofrimento com processo judicial por complicações da endoprótese, apesar de dominarem com maestria essa técnica, comprovada pelas suas

palestras e apresentações de inúmeros trabalhos, elogiados por todos, em Reuniões mensais, Encontros e Congressos da SBACV.

Os europeus são comedidos a ponto de afirmarem que, para cada uma endoprótese que eles instalam, os americanos do norte instalam mil.

Talvez, uma reavaliação com os fabricantes das endopróteses, trará, num futuro próximo, uma solução para os problemas causados pelos materiais, e, com isso, a Cirurgia Vascular poderá aplicar essa técnica revolucionária sem percalços, evitando conseqüente encaço de um advogado ávido por uma indenização para seu cliente.

Portanto, como disse meu Amigo Waldemy: "vamos trabalhar com seriedade e afinco para advir à solução", e assim arrebatá-lo, quase que por definitivo, dos radiologistas intervencionista e hemodinamicistas, a exclusividade em realizar os procedimentos endovasculares, com muito mais segurança e acerto, por conhecermos e acompanharmos o paciente, antes, durante e depois da cirurgia; e eles?

Rubem Rino

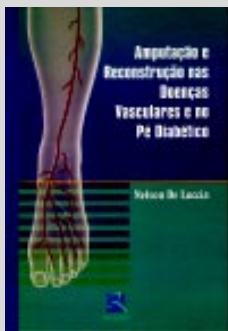
Membro do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

É com grande satisfação que apresentamos os títulos dos livros que fazem parte do acervo da recém-inaugurada Biblioteca da Regional de São Paulo da SBACV. A totalidade dos livros adquiridos durante o Congresso Brasileiro refere-se a edições de 2004 ou 2005, portanto completamente atuais. Como pode ser notado, procurou-se atender aos diversos aspectos de cada área da especialidade, com livros de autores nacionais e internacionais da maior representatividade e reconhecimento. Gostaria neste momento de externar o agradecimento formal desta Regional aos Drs. Francisco H. A. Maffei, Rossi Murilo, Ivanesio Merlo, Nelson de Luccia, Paulo Kauffman, Pedro Puech Leão e Roberto A. Caffaro, autores de importantes livros doados gentilmente a esta Biblioteca. Desejamos que este seja o primeiro passo de um acervo que poderá crescer muito mais em benefício dos associados desta Regional.

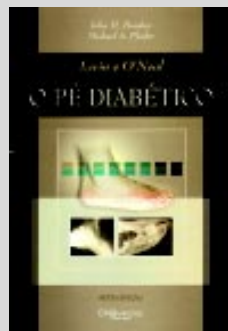
A sede da Regional está estruturada e equipada para dar atendimento aos colegas que quiserem consultar os títulos do acervo durante o horário comercial. Os livros não poderão ser retirados da biblioteca, entretanto temos equipamentos que permitem cópias de capítulos ou imagens. Cópias podem ser solicitadas para envio pelo correio, respeitadas as salvaguardas dos direitos autorais. O índice dos capítulos dos livros e seus respectivos autores podem ser consultados no portal da SBACV-SP.

Esperamos estar contribuindo com mais uma facilidade de atualização científica aos associados de nossa Regional.

Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP



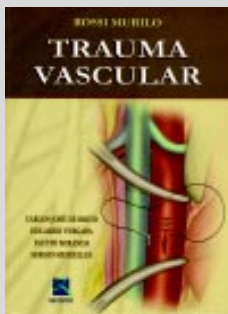
Amputação e Reconstrução nas Doenças Vasculares e no Pé Diabético



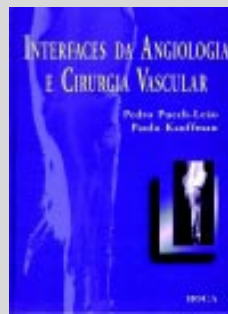
O Pé Diabético



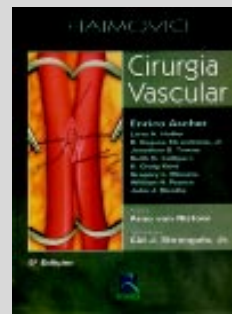
História da Cirurgia Vasculare



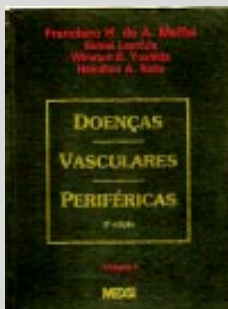
Trauma Vascular



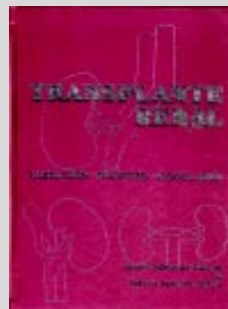
Interfaces da Angiologia e Cirurgia Vasculare



Cirurgia Vasculare



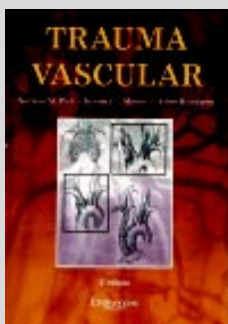
Doenças Vasculares Periféricas V. 1 e 2



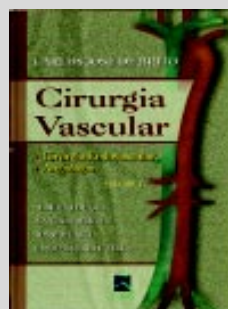
Transplante Renal



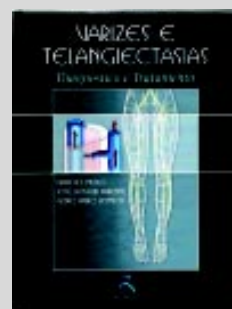
Doppler Colorido nas Doenças Vasculares



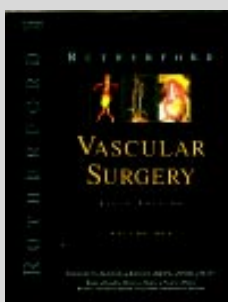
Troma Vascular



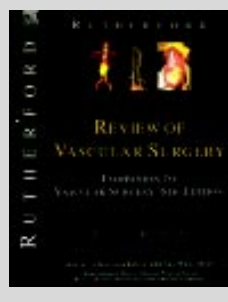
Cirurgia Vasculare Vol. 1 e 2



Varizes e Telangiectasias



Vascular Surgery Vol. 1 e 2



Review of Vascular Surgery



Anfiteatro lotado

O comparecimento na Reunião Científica de Setembro foi grande. Antes do início dos trabalhos científicos ocorreu a eleição da diretoria da SBACV-SP para o biênio 2006-2007, o que tornou o ambiente muito movimentado e lotou o Anfiteatro da Medicina Preventiva na Faculdade de Medicina da USP.



Dr. Bonno Van Bellen comenta trabalho apresentado pela Dra. Márcia Morales

O primeiro trabalho apresentado abordou um tema controverso dentro de uma afecção que já é controversa: a doença cerebral vascular extracraniana. A Dra Márcia Morales, do INVASE-Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular, Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto, I.M.C. de São José do Rio Preto. SP-Brasil, com o tema: TRATAMENTO DA OCLUSÃO SEGMENTAR CAROTÍDEA, destacou a necessidade de uma investigação mais detalhada na presença do diagnóstico de oclusão da artéria

carótida interna e além disto sugeriu a intervenção em casos selecionados. O Dr. Bonno Van Bellen ressaltou a controvérsia do tema indicando que as evidências apontam para a conduta conservadora na maioria dos pacientes com obstrução total da artéria carótida interna.



Dr. Paulo Fernando C. Iervolino comenta trabalho apresentado por Dr. Fernando Linares

Um estudo sobre a evolução natural da lesão carotídea contra-lateral em pacientes submetidos à endarterectomia da carótida foi apresentado pelo Dr. Fernando Linares, HISTÓRIA NATURAL DAS ESTENOSES DE ARTÉRIAS CARÓTIDAS CONTRALATERAIS DE PACIENTES ENDARECTOMIZADOS: ESTUDO RETROSPECTIVO, do Instituto de Moléstias Cardiovasculares - São José do Rio Preto - São Paulo e comentado pelo Dr. Paulo Iervolino. Apesar de uma casuística inicial o estudo foi importante para alerta ao tratamento clínico vigoroso e permanente destes pacientes que não deve ser menosprezado após o tratamento cirúrgico. A evolução contra-lateral mostrou-se benigna na maioria dos casos e o Dr. Paulo Iervolino demonstrou concordância dos resultados do trabalho apresentado com a literatura.



Dr. Álvaro Razuk comenta trabalho apresentado pelo Dr. João Furtado de Araújo

A seguir foi apresentado um estudo sobre o papel da angioplastia no segmento aorto-ilíaco pelo Dr. João Furtado de Araújo Segundo, RESULTADOS DE LONGO PRAZO DAS ANGIOPLASTIAS PERCUTÂNEAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA CRÔNICA AORTOILÍACA, Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. O autor apontou para uma mudança crescente a favor das angioplastias neste segmento arterial. O Dr. Álvaro Razuk ressaltou que em lesões segmentares a escolha favorece muito as angioplastias, mas diversos estudos tem demonstrado resultados animadores em lesões mais difusas com aspectos comparáveis à cirurgia convencional.

Chama a atenção nos três estudos o interesse e a vital necessidade do conhecimento da evolução natural dos pacientes e das lesões no perfil das doenças apresentadas. O cirurgião vascular diferencia-se dos demais médicos que hoje em dia tratam destas afecções exatamente por conhecer a sua evolução natural e não se prender ao tratamento da

REUNIÃO CIENTÍFICA DE SETEMBRO 2005

imagem. No primeiro estudo é de fundamental importância conhecer que a principal causa de evento isquêmico cerebral não é a doença cerebral extracraniana e sim a doença intracerebral de pequenos vasos. Mesmo entre as causas de acidente isquêmico embólico, na vigência de placa de carótida, as fontes emboligênicas podem ser o coração, a aorta ascendente, as carótidas comuns e porções distais dos vasos cerebrais. Portanto, na vigência de oclusão o número de acidentes causados em decorrência do vaso ocluído cai drasticamente, restando ainda, o papel ainda mais polêmico do efeito do hipofluxo cerebral.

No segundo trabalho fica evidente que não é possível submeter o paciente a um

procedimento de risco, endarterectomia carotídea, e deixa-lo sem tratamento vigoroso da hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes, tabagismo, pois o benefício conferido pode ser totalmente perdido sem o controle dos fatores de risco.

Finalmente é preciso saber que existe um vício na literatura, geralmente se publicam estudos com resultados favoráveis e em nome da modernidade existe uma tendência a migração de uma conduta para outra mais recente sem bases sólidas, apenas para demonstrar atualização. Em qualquer tipo de lesão pode ser tentada a angioplastia com sucesso técnico precoce. O problema é a durabilidade. O cirurgião vascular pode selecionar muito

bem o paciente para um procedimento ou para outro baseado no conjunto de informações não no aspecto da radiografia. O esquecimento destes dados nos colocará em pé de igualdade (na verdade desigualdade) com os colegas que tratam destas lesões sem conhecer o paciente com doença vascular.



Detalhe do jantar oferecido após reunião científica

Dr. Erasmo Simão da Silva
Secretário da SBACV-SP

ELEITA A CHAPA DA DIRETORIA DA SBACV-SP PARA O BIÊNIO 2006-2007

No dia 28 de setembro de 2005 foi realizada a eleição para escolha da nova Diretoria da Regional de São Paulo para o biênio 2006-2007. Apesar de haver apenas uma chapa inscrita, foi feita votação entre os sócios titulares e efetivos que compareceram à reunião científica do mês de setembro, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Encabeçada pelo Dr. Valter Castelli Jr., a nova Diretoria contará com vários colegas que já fazem parte da atual. Esta é a composição completa da nova Diretoria que tomará posse no dia 25 de novembro de 2005:

Presidente:	Valter Castelli Júnior
Primeiro Vice-Presidente:	José Carlos Costa Baptista Silva
Segundo Vice-Presidente:	Erasmo Simão da Silva
Secretário Geral:	Álvaro Razuk Filho
Primeiro Vice-Secretário:	Adilson Ferraz Páschoa
Segundo Vice-Secretário:	José Dalmo de Araújo Filho
Tesoureiro Geral:	Candido Ferreira da Fonseca
1º Vice-Tesoureiro:	Carlos Eduardo Pereira
2º Vice-Tesoureiro:	Marcelo Rodrigues Souza Moraes
Diretor Científico:	Calógero Presti
Vice-Diretor Científico:	Ivan Benaduce Casella
Diretor de Publicações:	Alexandre Fioranelli
Vice-Diretor de Publicações:	Celso Ricardo Bregalda Neves
Diretor de Patrimônio:	Nilo Mitsuro Izukawa
Vice-Diretor de Patrimônio:	Adnan Neser



Dr. Roberto Caffaro votando para a nova diretoria

Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

No dia 27 do mês de agosto de 2005, realizou-se a 3ª Reunião Científica do ano, com a presença de cirurgiões vasculares de Taubaté, São José dos Campos e Tremembé.

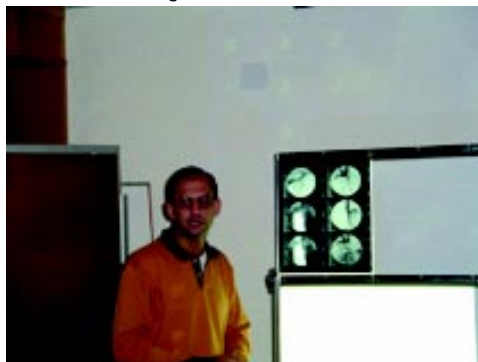


No primeiro período contamos com a participação do Prof. Dr. Valter Castelli Júnior, Cirurgião Vascular, Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que discorreu sobre o tema "Endarterectomia de carótida: aspectos polêmicos"



Houve uma explanação minuciosa e profunda no que se refere aos estudos quantitativos descritivos, identificados em pesquisa bibliográfica de trabalhos nacionais e internacionais envolvendo o assunto, desde o início das endarterectomias até os tratamentos atuais, com análise dos aspectos teóricos e dos resultados obtidos com as casuísticas práticas dos estudos, destacando a aplicação, viabilidade e eficácia dos diferentes tipos de técnicas. A

explanação motivou a discussão dos vários aspectos polêmicos e as experiências dos cirurgiões presentes, sendo os questionamentos, esclarecidos brilhantemente pelo palestrante, a quem agradecemos a presença e contribuição.



Após um intervalo, houve apresentação interessantíssima de um caso de Tratamento endovascular de obstrução venosa pelo Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto (cirurgião vascular de Taubaté), gerando uma discussão efetiva entre os presentes.



Destaca-se também a presença dos representantes dos laboratórios (ACHÉ, BIOSINTÉTICA FARMACÊUTICA LTDA, LIBBS FARMACÊUTICA LTDA., MERCK S.A., ABBOTT e SERVIER), que como sempre têm nos prestigiado, fornecendo informações, produtos relacionados com a especialidade e o patrocínio do tradicional almoço de confraternização no Restaurante Bom Boi em Taubaté (fotos do almoço e dos representantes).



Aproveitamos para destacar que haverá eleição de nova diretoria da SBACV-Regional São Paulo e Seccionais e que no dia 10 de dezembro haverá a última reunião do ano, desta vez prevista para acontecer a partir das 17 horas, com um jantar de confraternização. Programe-se! Sua presença é muito importante.



Aguardamos a presença dos cirurgiões vasculares da Região do Vale do Paraíba para a próxima reunião da Seccional - dia 22 / 10 / 05 (sábado) das 9:30 às 12:30 horas e as 3ª Terça-feira de cada mês, das 19:00 às 20:30 e no Anfiteatro do Hospital São Lucas, para participar do Programa de Conexão Médica pela SBACV - Regional São Paulo.

Contatos:

Tel.: (12) 3632-8276;
TelFax: (12) 3672-3381;
(12) 9782-1304

ampanza@uol.com.br
epanza@uol.com.br

Dr. Evandro Panza
Presidente da SBACV - Taubaté

SBACVSP - REUNIÃO CIENTÍFICA

PAINEL SOBRE ATUALIZAÇÃO EM PATOLOGIA VENOSA

Dia 27/10 às 20h30

Dr. João Luiz Sandri (Vitória - ES)

**Tratamento Endovascular das Obstruções Venosas Crônicas
do Segmento Ílio-cava**

Dr. Carlos Alberto Engelhorn (Curitiba - PR)

**Padrões de Refluxo Nas Veias Safenas de Mulheres
com Varizes Primárias**

Prof. Dr. George C. Luccas (Campinas - SP)

**Insuficiência Venosa:
Revisão e Debate de Temas do Congresso Brasileiro**

Coordenação: Dr. Erasmo Simão da Silva

Teatro da Faculdade de Medicina da USP

Av. Dr. Arnaldo, 455

Estacionamento: R. Teodoro Sampaio, 101

Jantar especial após a reunião. Estão todos convidados

Informes da Diretoria

Informe I

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE DA SBACV-SP

○ antigo 5083-3686 passou para 5087-4888

○ antigo 5083-8163 passou para 5087-4889

I APRENDO - AVANÇOS EM PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES

19 DE NOVEMBRO DE 2005

Sábado - Horário: 08h30 às 17h30

Programa Preliminar

MÓDULO I

Arteriopatias obstrutivas

- Análise Crítica de Materiais , Instrumentação e Tratamento das lesões das Artérias Iílicas.
- Critérios e Dicas para acesso e Tratamento das Artérias Viscerais.

MÓDULO II

Veia Cava

- Avanços no Tratamento Endovascular das Lesões da Veia Cava e Iílicas. Os Filtros Temporários modificaram a rotina da Interrupção da Veia Cava?

MÓDULO III

Aneurisma da Aorta Abdominal

- Dicas e Truques para interpretar as imagens e medir corretamente os Aneurismas.
- Conceitos Básicos para o tratamento Endovascular dos Aneurismas da Aorta Abdominal.
- Alternativas nos casos complexos e nas complicações.

MÓDULO IV

Artérias Carótidas e Subclávias

- Indicações e Técnicas no tratamento Endovascular das Carótidas.
- Alternativas úteis nas dificuldades e nas complicações.
- Tratamento endovascular das estenoses das artérias subclávias.
- Acessos e Material versus Resultados e Complicações

MÓDULO V

Fronteiras da Cirurgia Vasculiar

MÓDULO VI

Aorta Torácica - Tratamento Endovascular

- Dissecção da Aorta Tipo B- Critérios para Indicação do Tratamento Endovascular.
- Seleção da prótese, Resultados e Alternativas nas dificuldades;
- Aneurisma e Pseudo Aneurisma da Aorta Torácica.
- Indicações e Técnicas para a correção endovascular e Alternativas nos Aneurismas Toracoabdominais.

ORGANIZAÇÃO: Dr. Antônio Carlos Simi

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES / LOCAL:

Local: IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa - HOSPITAL SIRIO LIBANES

Inscrições: Meeting - www.meetingeventos.com.br

Telefone: (11) 3849-0379

Os novos sócios aprovados em 29.09.2005 foram:

Efetivos: Ivan Benaduce Casella

Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

CURSO DE ECOGRAFIA VASCULAR

da SBACV Regional São Paulo



Organização: *Cid Sitrângulo Jr.*
Ivan B. Casella

Módulo II: Sistema Venoso de Membros Inferiores, Aorta, Cava e Vasos Viscerais **Escleroterapia Venosa Guiada por Ecodoppler**

29 DE OUTUBRO DE 2005

Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo

- 08h30 às 11h30: Duplex-scan venoso de membros inferiores e superiores
- 13h30 às 14h30: Duplex de aorta, veia cava inferior, artérias renais, digestivas e sistema porta.
- 15h00 às 18h00: Exames ao vivo apresentados em dupla projeção, narrados pelo examinador e com imagem das manobras técnicas e do exame em sincronia e tempo real. Discussão técnica durante e após os exames.

Almoço e Estacionamento incluídos

Informações e inscrições:

0xx11 5087-4888 ou pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____ Complemento: _____

CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____ E-mail: _____

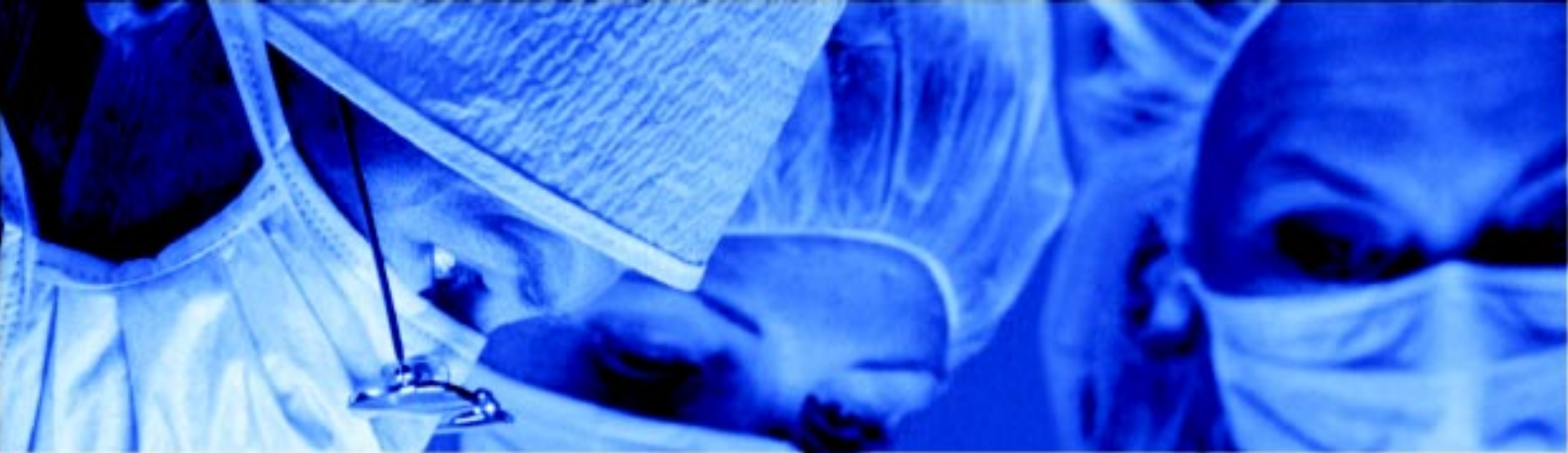
Especialidade: _____

Sócio quite da SBACV: R\$ 150,00

Não sócio: R\$ 200,00

Banco Real: Agência: 1874 - Conta Corrente: 1000353-1
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
Enviar cópia do depósito para o Fax 0xx11 5087-4888

Local: Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo
Rua Pedro de Toledo, 1800 - São Paulo



Transmissão das Reuniões Científicas pela Conexão Médica

Uma nova fase da SBACV

De julho a dezembro de 2005 a SBACV-SP promoverá atualização e desenvolvimento profissional de médicos e profissionais de saúde da área a distância, via satélite, com o objetivo de melhorar a qualidade da prática médica com reais benefícios a classe e à população brasileira.

Durante este período serão transmitidos, pela Conexão Médica, 06 programas inéditos o que representará uma carga horária de 9 (nove) horas e será elegível, a certificação SBACV-SP, àqueles profissionais que assistirem as transmissões pela Conexão Médica e enviarem assinada a lista de presença nos locais de transmissão com o código do programa assistido.

O programa ocorre mensalmente, na 3ª terça-feira do mês, das 19:00 às 20:30 (horário de Brasília)

Acompanhe a programação do segundo semestre de 2005

19 / JUL	Reunião científica da SBACV-SP
16 / AGO	Análise crítica do tratamento clínico e cirúrgico da doença carotídea extra-craniana Análise crítica do tratamento endovascular da doença carotídea extra-craniana
20 / SET	Reunião científica da SBACV-SP
18 / OUT	Limites da revascularização e salvamento de membros em pacientes diabéticos Técnicas e indicações das amputações e desbridamentos dos membros inferiores
15 / NOV	Reunião científica da SBACV-SP
20 / DEZ	Controvérsias no tratamento do aneurisma da aorta Trombose venosa profunda - atualização das opções terapêuticas



Para saber onde assistir a programação em integrantes da rede Conexão Médica acesse: www.conexao medica.com.br

Obs.: A Conexão Médica não é responsável pela restrição ou pelo controle da entrada de qualquer pessoa nos pontos de presença da Rede, como auditórios, halls, hospitais e clínicas, antes, durante ou após qualquer transmissão de Conteúdo. A Conexão Médica não efetua reserva de lugares e nem pode agir como facilitador de acesso aos pontos de presença.

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA

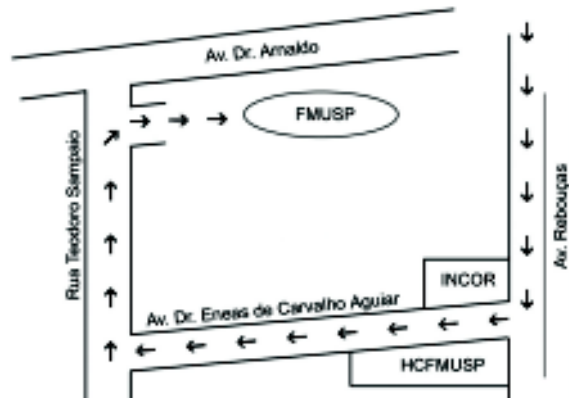
TEATRO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Av. Dr. Arnaldo, 455

Entrada do estacionamento pela Rua Teodoro Sampaio, 101

Outubro
27/10/2005 às 20h30

*Após a reunião será oferecido jantar no restaurante
da Faculdade de Medicina da USP*



IV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascul

24 e 25 de março de 2006